ANO 18.º QUARTA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1939 N.º 5865

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Memel voltou para a posse do Reich

O govêrno lituano resolveu restituir aquêle territorio ao dominio alemão

A cedencia de Memel (Klaipeda em lituano) não pode causar admiração. Estava prevista ha muito. Resultou, inevitavelmente, da sucessão de acontecimentos internacionais que se iniciou com a ocupação militar da Renania, quando a França foi colocada na impossibilidade de auxiliar militarmente os paises do centro e do oriente da Europa.

O porto de Memel, que constituia o respiradouro natural do mais importante Estado baltico, a Lituania, foi ocupado em 1923. Os lituanos procuravam, assim, ao mesmo tempo que um escoadouro para a sua produção, a compensação para o desaire diplomatico e militar que haviam sofrido com a ocupação de Vilna pelos polacos.

O parlamento de Memel, dispondo invariavelmente de uma forte maioria alemã, constituiu, desde a primeira hora, um motivo de preocupação séria para o governo lituano. Este usava, sempre que as dificuldades se agravavam, do direito de dissolução. A S. D. N. usou do seu prestigio e da sua influencia, quando o pôde fazer, para melhorar a natureza precaria das relações entre alemães e lituanos e para diminuir a tensão geralmente verificada em Memel. Sobretudo em 1932, quando os comerciantes do Reich tomaram a iniciativa de boicotar as mercadorias lituanas, a acção do organismo de Genebra serviu para diminuir a gravidade da situação.

As ultimas eleições realizadas em Memel, no mês de dezembro, voltaram a dar aos elementos germanicos uma significativa maioria: 87 por cento dos sufragios fôram para os alemães, que elegeram 25 deputados á Dieta, e 13 por cento para os lituanos, que elegeram 4.

Perante a marcha vitoriosa do germanismo na Europa Central e nos Balcans, os alemães de Memel, sob a orientação superior do seu Fuehrer, o dr. Neumann, começaram de se organizar, pondo de parte o estatuto do territorio e o respeito até aí observado em relação ao governo lituano.

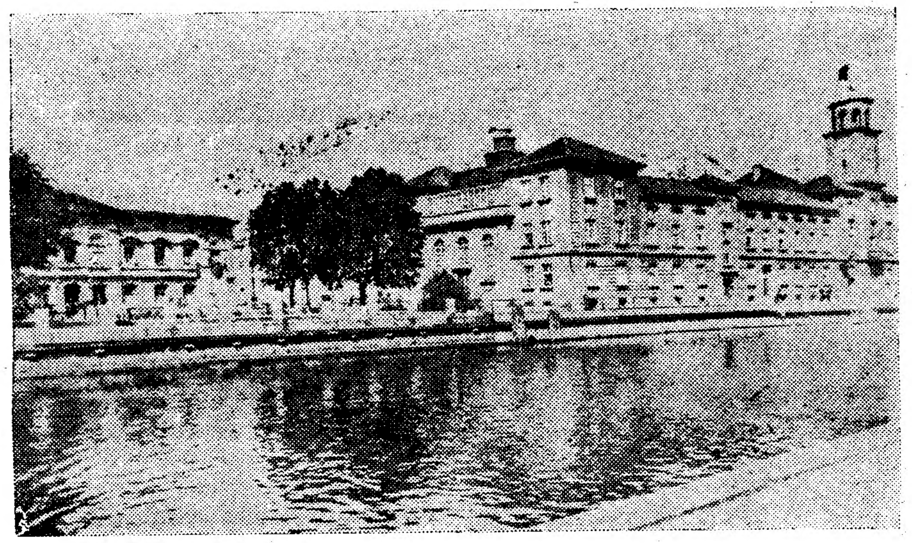
O governo de Kaunas, a partir de janeiro, revelou os seus propositos conciliatorios. E, coincidindo com essa transformação da atitude observada oficialmente em Kaunas, os israelitas residentes em Memel começaram a abandonar o territorio na previsão de acontecimentos de certo vulto.

A Lituania, cuja vida economica dependia essencialmente da actividade do porto de Memel, passa assim a girar na orbita germanica.

E' de prever que os outros paises balticos, a-pesar-de os esforços feitos ultimamente para se libertarem da influencia das grandes potencias vizinhas (Alemanha, Polonia e U. R. S. S.) acabem por lhes seguir o exemplo.

As condições em que a Lituania foi levada a decidir

KAUNAS, 22.—O comunicado oficial distribuido á Imprensa á meia noite diz que no Conselho de ministros Urbsys, ministro dos Estrangeiros, fez uma exposição sobre as conversações que teve com Ribbentrop e disse que este lhe pedira a restituição de Memel ao Reich, precisando que, se a operação fosse espontanea, a Alemanha teria largamente em conta os interesses economicos que a Lituania possue em Memel. Ribbentrop apoiou a exigencia no principio de livre disposição e acrescentou que a solução espontanea e amigavel seria util aos dois paises. Ribbentrop acentuou que as informações de Memel tornavam necessario resolver-se a questão nas bases propostas pelo Reich e resolve-las depressa para evitar qualquer atrito. Depois desta exposição, os ministros discutiram largamente a questão. Terminado o Conselho, Urbsys fez uma exposição em sessão secreta do Parlamento. Os circulos lituanos indicam que as reivindicações alemãs são dolorosas e que o governo se encontra perante uma grave responsabilidade e acrescentam que é ainda demasiado cedo para indicar a decisão do governo—decisão conforme ás necessidades do país e ás realidades.—(Havas).



A Dieta e a Camara Municipal de Memel

KAUNAS, 22.—O Conselho de ministros lituano consentiu na restituição de Memel á Alemanha. Irá hoje a Berlim uma delegação lituana tratar as questões resultantes do novo acôrdo.—(D. N. B.).

A delegação lituana que vai a Berlim será presidida pelo ministro dos Estrangeiros

BERLIM, 22—Segundo informações da agencia oficiosa alemã D. N. B., uma delegação lituana irá hoje a Berlim para assentar nas questões que resultam da restituição de Memel ao Reich.

Crê-se que esta delegação, que parte á noite para Berlim, será presidida pelo antigo ministro dos Estrangeiros, Lozoraitis.—(Havas).

As autoridades lituanas suspenderam os serviços na fronteira de Memel

BERLIM, 22.—De Koenigsberg informam á agencia oficiosa D. N. B. que na cidade fronteiriça de Tilsitt se reuniu espontaneamente uma multidão consideravel, que, aos gritos de alegria, entrou no territorio de Memel pela ponte que liga á Alemanha. As autoridades fronteiriças e os postos fiscais lituanos suspenderam já o serviço. Koenigsberg está inteiramente embandeirada com as côres do Reich.—(Havas).

A Policia ocupou todas as repartições lituanas

BERLIM, 22—Informam de Memel que todas as repartições lituanas foram ocupadas, ás 12 horas, pela Policia local, sem incidentes.

O governador lituano dirigiu uma proclamação á minoria lituana a pedir-lhe que se conserve serena.—(Havas).

Uma proclamação do chefe nazi de Memel

BERLIM, 22.—Informam de Memel que o «Landtag» foi convocado para esta tarde ás 18 horas. Durante a sessão, o dr. Neumann, chefe dos alemães de Memel, lerá uma proclamação relativa á restituição do territorio de Memel ao Reich.

O «Deutsche Allgemeine Zeitung» declara que em Memel reina uma atmosfera agitada e alegre. O facto de todas as casas se embandeirarem em alguns instantes logo que para tal foi dada ordem—diz—é caracteristico daquela alegria.—(Havas).

Hitler partiu para Memel

BERLIM, 22.—Hitler partiu para Memel. O chanceler embarcará em Swinenuend, no couraçado «Deutschland», devendo entrar em Memel pelo mar.—(D. N. B.).

Os judeus abandonam em massa o territorio de Memel

BERLIM, 22.—O «Deutsche Allgemeine Zeitung» assinala em noticia de Memel que os judeus abandonam em massa o territorio e se refugiam na Lituania.

Por outro lado diz que a estação de Memel está cheia de material de guerra para a Lituania. Anuncia-se que hoje haverá uma marcha de propaganda através de Memel depois do apêlo do dr. Neumann.—(Havas).

Berlim aconselhou Kaunas a tomar tal resolução para evitar mais atritos

Estado de sitio na Lituania

KAUNAS, 22—Foi proclamado o estado de sitio em todo o país.

O respectivo decreto já não se refere a Memel.—(H. e U. P.).

«Esta solução é a melhor», dizem os circulos da Wilhelmstrasse

BERLIM, 22.—A união do territorio de Memel á Alemanha foi levada ao conhecimento da população berlinense por uma edição especial de «12 Uhr Blatt», que dizia em enormes parangonas: «O país de Memel foi libertado. A Lituania entregou o territorio de Memel á Alemanha, mediante um acôrdo livre entre os dois paises». O referido jornal recebe a noticia com enorme satisfação e sublinha que o Reich adquiriu um novo territorio sem efusão de sangue.

Os circulos politicos alemães não pensam que a encorporação do territorio de Memel provoque protestos do estrangeiro nem das potencias signatarias do acôrdo de Memel devido, designadamente, ao facto de se ter efectuado voluntariamente por parte do governo lituano.

Os circulos de Vilhelmstrasse acrescentam: «Esta solução é certamente a melhor. Ninguem pode negar que a Alemanha tinha direitos incontestaveis ao territorio de Memel que tiraram ao Reich no tempo em que este se encontrava numa situação humilhante. «E' natural, a exemplo do que se passou em casos semelhantes, que Hitler entre em Memel juntamente com as tropas alemãs. Além disso, como se trata da primeira encorporação que compreende costas maritimas, é provavel que a marinha de guerra alemã tome parte na ocupação. Crê-se que Hitler pronunciará um discurso pelo qual refutará as criticas do estrangeiro a proposito dos recentes acontecimentos.—(Havas).

Alegria em Dantzig

BERLIM, 22.—Nota-se em Berlim uma alegria particularmente viva manifestada pelos alemães de Dantzig por causa da restituição de Memel ao Reich. A Cidade Livre está embandeirada; as escolas e as repartições publicas fecharam. Admite-se em Berlim que a entrada das tropas alemães em Memel se efectuará esta tarde. A agencia oficiosa alemã D. N. B. diz que a população de Memel aguarda os soldados alemães com ramos de flores desde esta manhã.—(Havas).

A impressão em Varsovia

VARSOVIA, 22.—Causou nos circulos politicos polacos o efeito duma bomba a noticia de que o territorio de Memel tinha sido esta manhã tambem anexado ao Grande Reich.—(United Press).

Vida desportiva

Opiniões sobre o extremo direito do Benfica

Um arbitro de «football» nunca se deve esquecer que deve apitar tão rapidamente quanto possivel para que os «livres» sejam executados.

E' um principio legal, muito conhecido, que a critica muitas vezes tem lembrado aos arbitros, mas que continua esquecido, que não é acatado como devia ser.

Resulta assim que as punições se transformam em beneficio, o que é injusto, incompreensivel, e, portanto, se tem de evitar.

Eduardo Augusto, o juiz das Amoreiras, pecou neste aspecto. Raro ordenou rapidamente a marcação das faltas. Deve corrigir esse defeito, aliás, de facil correcção.

Aqui lho aconselhamos. Até porque a Comissão Central de Arbitros pensa submeter os juizes de campo a determinadas provas, o que trará possivelmente como consequencia (não é o caso de Eduardo Augusto) que algumas competencias sejam julgadas incompetencias...

* * *

Diz-nos o sr. Andrade Soares, numa carta, não estar de acôrdo connosco no que se refere á nossa opinião acêrca de Feliciano Barbosa, extremo direito do Benfica.

Nós concedemos-lhe determinadas qualidades. O sr. Andrade Soares nega-as, e afirma que qualquer pessoa que percebe um nadinha do jogo da bola pensa da mesma forma.

A derrota do Benfica frente ao Sporting deve influir no pensamento do nosso correcto correspondente, o qual possivelmente viu tudo de côres escuras, em relação ao seu clube.

Um pouco de serenidade. O rapaz tem qualidades, voltamos a dizer. Falta-lhe energia, entusiasmo, «fogo sagrado»...

Todavia, Feliciano Barbosa vai demonstrar que o nosso conceito não é errado—porque vai fazer de futuro boas exibições... E vingar-nos-á!

* * *

Arnaldo Carneiro, jogador da Academica de Coimbra, pensa em ir jogar a bola para Africa. Diz-se o mesmo de Pedro Pireza. As noticias vêm no «Norte Desportivo». Tudo é possivel. Isto, como o contrario.

Se a Africa dá jogadores ao continente porque é que o continente não ha-de fornecer jogadores á Africa?

Mas custa a acreditar. De Coimbra e do Barreiro á Africa vai uma grande distancia...

T. S.

CICLISMO

100 quilometros classicos

Organizadas pela União Velocipedica Portuguesa, realizam-se, no proximo domingo, duas provas velocipedicas de 100 quilometros, que serão disputadas por corredores independentes e amadores.

Será permitido o apoio alimentar num local a fixar entre Lourel e Mafra, não podendo os corredores receber qualquer apoio, excepto o mecanico, a não ser neste posto.

As duas provas servem de apuramento para o campeonato distrital de fundo e de selecção para o respectivo campeonato nacional.

Criterium popular

Organizada pelo Lusitano Club Ciclista vai realizar-se no proximo domingo, pela terceira vez, a prova «Criterium Popular».

A partida será dada em frente da igreja de Benfica, ás 9 horas.

CAMARA MUNICIPAL

A Camara Municipal nomeou seu delegado no Congresso de Transportes, a realizar no Porto, o vereador e engenheiro sr. Boaventura Belo.

Foi tambem nomeado seu delegado ao juri internacional da Hosfstadblaeni (exposição de flores) que se realiza na Haia no proximo dia 30, o sr. engenheiro Gomes de Amorim, chefe da repartição dos serviços de jardins do municipio.

DESASTRE NO TRABALHO

Na sala de observações do hospital de S. José deu hoje entrada, em estado grave, Abilio Alves Martins, de 23 anos, jornaleiro, residente no Montijo, que ali foi colhido por uma barreira.

Baile na Faculdade de Letras

A direcção da Associação dos Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa promove, no proximo dia 25, ás 16 horas, um baile naquela Faculdade, onde podem adquirir-se os respectivos bilhetes.

Vida artistica

A 36.ª exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes

Foram ontem eleitos os diferentes juris de admissão dos trabalhos que constituem o proximo certame da Sociedade Nacional de Belas Artes. Juri de escultura: João Vaz, José Neto, Costa Mota, José Morais Vale e Rogerio de Andrade; Juri de pintura: Veloso Salgado, Armando Lucena, Martins Barata, Mario Augusto, e Eduarda Lapa. Na proxima quinta-feira reunem-se os juris para apreciar os trabalhos. A exposição abre no dia 1 de Abril, com a assistencia do Chefe do Estado.

Uma exposição de caridade

Adriano Costa, pintor paisagista de solido talento, encontra-se bastante enfermo e sua familia atravessa uma situação economica delicada. Um grupo de colegas seus, querendo de algum modo minorar essa dramatica condição de vida, resolveu promover uma exposição de quadros do ilustre artista e de outros pintores, que generosamente os ofereceram, revertendo o produto a favor de Adriano Costa. A exposição, que se realiza no primeira andar da Sociedade de Belas Artes, será inaugurada em 1 de abril, dia da abertura do «Salão da Primavera» da mesma sociedade.

«Mercado do Mar»

O conhecido caricaturista Joaquim Rodrigues, que usa o pseudonimo de «Quim», pintou um grande quadro a oleo a que deu o nome «Mercado do Mar» e que será exposto brevemente.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 23.—S. Liberato, medico.

Lausperene, sai da capela dos srs. viscondes do Marco, á Junqueira, para a igreja do Sacramento.

Capela da Junqueira, ás 11 e 30. Missa de reposição do Santissimo e benção.

Sacramento, ás 12, missa da exposição do Santissimo; ás 18 e 30, matinas solenes, por instrumental, sendo executada a partitura do maestro Costa Pereira.

O PERIGO DAS LAREIRAS

ARGANIL, 22. — Elisa Ferreira, de 69 anos, da Povoa de Folque, estando junto a uma lareira, deixou pegar o fogo ao seu fato, ficando gravemente queimada em todo o corpo. Foi conduzida ao hospital, em estado gravissimo.

AERO PORTUGUESA

Chegou hoje, vindo de Tanger, o trimotor da Aero-Portuguesa, com passageiros daquela cidade e malas postais de Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Angola, e outros países da America do Sul.

CASA PINTO COELHO
Chapéus Modelos
R. Alexandre Herculano, 61
Encontram-se em exposição os modelos adquiridos nas melhores casas de Paris.

Retiro da Severa
Telefone 2 9638
Inauguração dos sensacionais espectaculos da «Primavera», que se prolongarão por todo o mês de Abril.—Alternadamente:
Amanhã: BERTA CARDOSO
A seguir: HERMINIA SILVA
Dia 28: ERCILIA COSTA
Sensacionais programas de grande atracção!!!
Hoje Natalia dos Anjos, José Porfirio, Deonilde Gouveia, Francisco dos Santos, Raquel de Sousa, Xavier Pinto. Armandinho, Jaime Santos e Santos Moreira. **Hoje**
CONSUMO 2$50 ENTRADA 1$00
Ao Retiro da Severa!!!

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 4290
HOJE—Festa da Primavera a favor dos Empregados de Mesa
Tomam parte nesta Grandiosa Festa **ERCILIA COSTA, Joaquim Pimentel,** Maria C. Torres, Natalia dos Anjos e **30** fadistas dos melhores cultivadores da Canção Nacional. **Zé Manel,** rei do Cavaquinho.

CAFE' MONDEGO — Tel. 2 5676
Hoje Noite da Moda — **Berta Cardoso, Ilda Silva, Mario José Paninho** e **Antonio dos Santos,** *o ás da gargalhada.*

Noticias da Arcada

Presidencia do Conselho

Pela Presidencia do Conselho foi determinado que se repita no dia 23 de abril proximo, pelas 13 horas, em Angra do Heroismo, a eleição do representante dos municipios do arquipelago dos Açôres á Camara Corporativa, por ter sido anulada a primeira eleição.

Ministerio da Agricultura

Pela pasta da Agricultura foi regulamentada a constituição dos Gremios e Casas da Lavoura em todo o país.

Ministerio do Interior

Pela direcção dos Hospitais Civis de Lisboa foi hoje aberto concurso para o provimento de um lugar de medico radiologista e de outro de medico fisioterapeuta.

Ministerio do Comercio e Industria

Foi nomeado vice-presidente da Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau o sr. Artur Aires Martins.

Ministerio da Marinha

Começaram hoje na Escola Naval os exames dos guarda-marinhas para 2.os tenentes.

Ministerio das Obras Publicas

O governador civil da Guarda, acompanhado da Camara Municipal daquela cidade, avista-se na proxima sexta-feira com o sr. ministro das Obras Publicas para tratar da construção do Hotel de Turismo da Guarda, importante melhoramento que muito valorizará aquela estancia de altitude.

Visitas ministeriais.

Os srs. ministros do Interior, Obras Publicas e Agricultura visitam no proximo domingo a vila da Chamusca, para assistirem ás festas comemorativas do acabamento das obras do abastecimento de aguas áquela vila, importante melhoramento levado a cabo pelo Estado Novo.

O naufragio do palhabote «Maria Inês»

Partiram para Sesimbra, S. Martinho do Porto, Peniche e Nazaré, o chefe Joaquim Manuel Macieira e o agente José Joaquim, da Policia Maritima, que vão investigar sobre o afundamento do palhabote «Maria Inês». As investigações em Peniche, Nazaré e S. Martinho do Porto, são para averiguar acêrca de uma grave acusação que recai sobre o armador José Alves Mineiro: ser o receptador de roubos feitos a bordo do vapor brasileiro «Cuiabá», quando ha meses encalhou nas Berlengas.

Nas Caldas da Rainha, vai o chefe Macieira, auxiliado pelo agente José Joaquim, investigar até que ponto vai a responsabilidade do mesmo armador e do mestre Francisco Nobre no afundamento do «Maria Inês», tanto mais que não se sabe o nome da traineira que prestou socorro ao palhabote e que os dois acusados afirmam desconhecer. Vão ser ouvidos outros maritimos.

A caça aos engajadores

As Policias Internacional e Maritima trabalham em conjunto no sentido de evitar os engajamentos que estão sendo feitos por individuos sem escrupulos, que se aproveitam da boa fé e do desespero dos «sem trabalho», prometendo-lhes rendosas ocupações no estrangeiro.

São muitos os individuos que têm caido no lôgro. Ainda ha dias regressaram de Caracas dois pobres engajados que passaram ali os maiores tormentos. Chamam-se José Pedro Soares e Manuel dos Santos Viegas, ambos do Algarve. Vão para ali, hoje, a expensas da Policia Maritima.

DE LUTO

Manuel Augusto Valente Rebelo

Faleceu ontem o sr. Manuel Augusto Valente Rebelo, natural de Salreu. O seu funeral realiza-se amanhã, da casa mortuaria do hospital do Rego, para o cemiterio de Benfica.

IN MEMORIAM
Dr. Antonio Martins
Livro com 244 paginas, tendo dezenas de fotografias, algumas tiradas no estrangeiro, mas que faziam parte da vida do grande medico e desportista português. E' o unico livro que contém toda a sua brilhante carreira.
Vende-se na Avenida Duque de Avila, 20, r/c.
Preço 10 escudos
Encadernado 20 escudos
Pelo correio, acrescido do correio.

Opiniões da Imprensa

Sobre a situação internacional

O «Volkischer Beobachter» diz:

«Os pequenos estados recusam-se a entrar no sistema colectivo do cêrco á Alemanha.

E' preciso esperar para vermos se a formação daquele bloco continuará sob a forma inicialmente preconizada, ou se em Londres se resignarão contentando o mundo com algumas declarações pateticas sobre a vontade de resistencia da Grã-Bretanha».

O «Times» escreve:

«As consultas que se realizaram, esclareceram a situação. Sabe-se que o governo pediu á França, á U. R. S. S. e á Polonia que se juntem a ela para fazer uma declaração definindo a sua atitude perante as agressões e exprimindo o seu desejo de prosseguir na troca de vistas e de aqueles países se consultarem imediatamente no interesse da defeza mutua, se qualquer nova agressão parecesse iminente.

Não se assentou ainda como se realizarão estas consultas. Ha que esperar a resposta dos governos, tanto mais que outros—nomeadamente os da Europa de sudeste—poderão desejar subscrever a declaração. O governo não ignora que as considerações de ordem estrategica levam os interessados a-pesar os prós e os contras da sua decisão».

O «Daily Telegraph» prevê:

«O projecto duma declaração conjunta poderá exigir trocas de impressões talvez prolongadas com as outras capitais. Entretanto a situação modificar-se-á em White Hall. Uma solidariedade real constituiria a melhor garantia possivel contra a eventualidade dum ataque pois o agressor teria a certeza de que, procedendo assim, provocaria a guerra geral».

O «Daily Mail» declara:

«A Inglaterra entra numa nova fase. Devemos trabalhar como nunca trabalhámos. A Inglaterra deve ser tão forte que, sendo necessario, possa lutar só. Ai está o nosso primeiro dever e temos meios para o cumprir».

O «Daily Express» frisa:

«O Primeiro ministro que era o chefe do partido da conciliação, tornou-se agora o chefe do partido da segurança colectiva. O seu estandarte flutua no campo».

Sobre a reunião do Conselho fascista

O «Popolo di Roma» comenta:

«E' de frizar a plena adesão da Italia á politica do eixo. Na moção aprovada pelo Conselho está todo o programa da politica externa italiana, durante os proximos anos.

O bloco constituido pela Italia e pela Alemanha está, mais do que nunca, resolvido a defender-se e a resistir.

Os grandes acontecimentos que ocorreram na Europa Central, reforçaram o eixo.

Certas posições essenciais estão agora nas suas mãos. O seu potencial aumentou, bem como a intima coesão entre os dois paises.

A Italia e a Alemanha sentiram o imenso valor da sua amizade, tão forte, e da sua solidariedade, tão incondicional».

Sobre a viagem de Lebrun

O «Figaro» declara:

«Devemos sublinhar o magnifico caracter de entusiasmo que teve a recepção feita em Londres».

O «Petit Journal» afirma:

«Encontramo-nos para além da Entente Cordiale. A visita demonstra que se criou, finalmente, a famosa linha de resistencia democratica contra os agressores».

O «Petit Parisien» esclarece:

«O entusiasmo dos ingleses não se dirige apenas á França laboriosa e pacifica, mas tambem á França resoluta e forte».

A «Epoque» regista:

«Ou a Inglaterra e a França resistirão juntas ou sucumbirão juntas».

O «Times» informa:

«Os membros do gabinete britanico afirmam que a visita de Lebrun não podia ter começado melhor.

O acolhimento caloroso e amigavel da multidão significa que nunca foi tão cordeal o entendimento entre os dois paises».

O «Daily Telegraph» afirma:

«Já não se discute o entendimento franco-britanico. A historia julgou-o e juga-lo-á».

Concurso de Fotografia e de Cinema, a Côres-do Estoril

Não tendo alguns concorrentes a este certamen, recebido os seus trabalhos, a tempo de os entregarem dentro do prazo — que termina hoje—foi este prorogado até ao fim do corrente mês.

Ainda no caso de algum concorrente não ter recebido os trabalhos até essa data, poderá o prazo ser de novo prorogado, desde que o facto seja devidamente justificado.

◄ TEATROS E CINEMAS ►

Imagem do dia

«Luz da Vida»! Eis um filme de admiravel beleza moral, em que a vida do espirito aparece redimida. O problema da ciencia e da religião é, modelarmente, focado, através dum entrecho palpitante de emoção em que o amor e o odio, o dever e a sacrificio, a renuncia e a abnegação são traduzidos em notas expressivas de interpretação [- mana. O conflito é construido, lentamente, em força, dentro duma logica inflexivel, impressionando não só pela sua verdade, dada sem durezas, antes numa suave penumbra espiritual, mas pela multiplicidade das suas intenções muito finas e penetrantes. Ha que vêr esta obra—obra do momento, duma oportunidade flagrante, que se impõe a todas as consciencias, não deixando de ser um grande espectaculo.

Crise de desemprêgo

E' cada vez maior a crise de desemprego na classe teatral. Grupos de artistas sem contrato reunem-se durante as tardes e até altas horas da noite nos cafés habituais, onde discutem a situação aflitiva em que se encontram, aguardando para ela uma solução providencial, pois todas as tentativas feitas nesse sentido se têm malogrado lamentavelmente.

O drama passou do palco para casa, onde os ultimos recursos se esgotaram ha muito tempo.

Não seria possivel estudar uma solução que atenuasse a crise dos artistas teatrais, á semelhança do que se fez no Brasil e do que se faz noutros países onde o caso tem sido estudado e resolvido satisfatoriamente, com encargos que não se tornam incomportaveis para o Tèsouro?

«Tournées» ao Brasil

Nada está ainda resolvido, em definitivo, sobre as anunciadas «tournées» de companhias portuguesas ao Brasil, incluindo a de Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, cujo contrato ainda não foi assinado, pois falta assentar em determinadas condições acêrca das quais ainda não se chegou a acôrdo entre as duas partes contratantes, o empresario Viggiani e o actor-empresario Robles Monteiro.

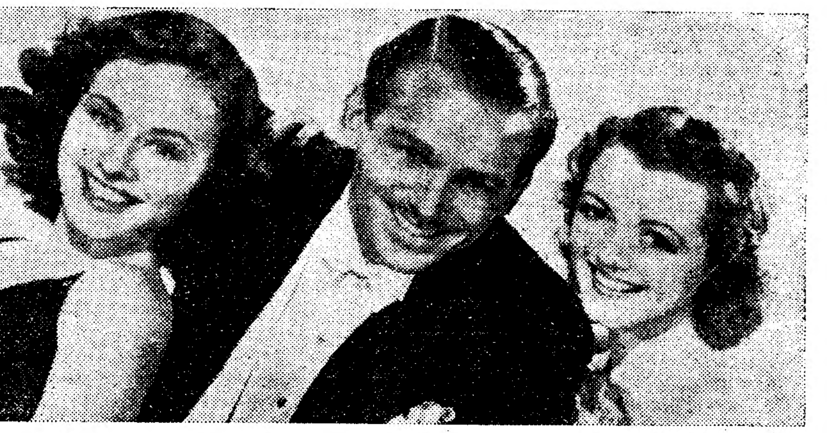
Está-se a estudar a possibilidade de aquela companhia, antes da sua possivel partida para o Brasil, dar uma serie de espectaculos no teatro Sá da Bandeira, do Porto, com as melhores peças do seu repertorio.

Atrás do reposteiro

No Rio de Janeiro pensa-se em organizar uma companhia brasileira de comedia para vir a Portugal por ocasião da visita do presidente Getulio Vargas.

— A actriz Maria Matos vai criar no cinema o papel que desempenhou na comedia

(Vêr continuação na 6.ª pagina)



Paulette Godard, Douglas Fairbanks Junior e Ganet Gaynor, os principais interpretes de «Viver não custa», a engraçadissima comedia, que se estreia, na proxima terça-feira, no «São Luiz»

Noticias de cinema

«Gunga Din» é a epopeia dos soldados ingleses na India. O critico de «Cinémonde», *referindo-se ao filme—classificado na cota de «excelente», o que só raros atingem—iniciou a sua resenha, com esta frase significativa:* «adeus, «Lanceiros da India»!...

* * *

A entrada das tropas de Franco em Barcelona não constituiu assunto dos jornais de actualidades, pela simples razão de que não foi concedida autorização a nenhum operador estrangeiro, para a filmar, excepção feita para os que trabalhem nos serviços de propaganda da causa nacionalista. Este documento sensacional faz parte do filme «imagens da guerra de Espanha», *que pertence á serie de* «Visões da Guerra de Espanha», *e que será estreado no São Luiz.*

* * *

Segundo parece, a estreia de «Audioscópios» *—o cinema em relevo de 1939—far-se-á conjuntamente a da* «Cidadela», *com Rosalind Russell e Robert Donat.*

* * *

O filme «Gunga Din» *deve ser apresentado, no sabado de Aleluia ou na terça-feira seguinte, em recita de gala.*

* * *

Anuncia-se, para breve, a estreia de «Falso Testemunho», *o* «Alibi» *de Pierre Chenal, que tem Eric von Stroheini, Albert Préjean e Jany Holt, como principais interpretes.*

Robert Taylor, sob um aspecto inesperado: «boxeur», tal como o veremos em «A multidão vibra»

Amanhã, no Politeama: Duas grandes estreias

O Politeama estreia amanhã dois filmes que vão causar viva sensação:—*Dá-me o teu coração*, com Kay Francis e George Brent, e *Setima Esquadra*, com Pat O'Brien e Humphrey Boggart. O primeiro é celebre em todo o mundo. Tem provocado grandes discussões, em virtude do seu tema ter sido realizado em volta da historia duma rapariga que comprometeu a sua honra com um homem casado...

A realização é de Archie Mayo, que soube construir, com singular brilhantismo, um espectaculo de excepcional interesse para as plateias femininas.

O outro filme—*Setima Esquadra*—é uma das melhores obras policiais da temporada. Vigor, realismo, violencia, perigo e emoção—eis as principais caracteristicas desta sensacional pelicula, que foca a odisseia dum agente que se torna escravo da lei e que, para a impôr, põe de lado o coração, até mesmo para os que lhe são queridos. Um magnifico programa, em suma, da «Continental-Filme».

AVENIDA — TODAS AS NOITES A's 9 1|2 horas

«O SACRIFICADO» *Peça social de costumes*

Magistral realização da «Companhia Teatral Portuguesa»

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Nodoa Negra».
TRINDADE—A's 21 e 30—«A Fidalga de Arronches».
AVENIDA—A's 21 e 30—«O Sacrificado».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 23.—«Eh, real!»

CINEMAS

S. LUIS—A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — R[illegible] do Loreto.

TEATRO NACIONAL
HOJE – Ás 9 e 45 – HOJE
A NODOA NEGRA
O retumbante exito

TRINDADE
HOJE E TODAS NOITES A's 9 1|2 horas
O manancial de gargalhada
«A FIDALGA DE ARRONCHES»
A comedia triunfo da Companhia de MARIA MATOS

PROGRAMAS DE HOJE

SÃO LUIZ — HOJE, às 21 e 15 — Telef. 27172. **2.ª semana**. O sensacional exclusivo MARIA ANTONIETA com **Norma Shearer** e **Tyrone Power**

CENTRAL — Tel. 24381 — A's 21 e 30. **2.ª semana e ultima. A França em guarda!** com **Aimos** e **Réné Lefevre**

ODEON — A's 21 e 15. Telef. 2 6283. **ESTREIA** Carta de apresentação

PALACIO — A's 21 e 30. Telef. 4 7163. com **Adolphe Menjou, Andrea Leeds, George Murphy** e o boneco **Charlie**

TERRASSE — Tel. 2 9017. Vencedores olimpicos. O furacão

TIVOLI — A's 21 e 30. TELEF. 5 0595. A LUZ DA VIDA com **Erol Flynn** e **Annita Louise**

POLITEAMA — A's 21 e 30. Telef. 26305. **Hoje:** Concerto do Orfeon Academico de Lisboa. Amanhã: Programa duplo: Setima esquadra e Dá-me o teu coração

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21. **O fugitivo desceu á cidade**. Ruas de Nova-York

LYS — Tel. 48560. Olimpiadas—2.ª jornada. **O Furacão**

ROYAL — Telef. 45037. A's 21. A 8.ª mulher do Barba Azul. Candidata a milionaria

EDEN — A's 21 e 30. Telef. 2 0768. A DAMA DE M LACA com **Edwige Feuillere** e **Pierre Richard Willm**. **COMPLEMENTOS VIVOS**

CONDES — A's 21 e 30. Telef. 2 2523. VIRGEM LOUCA com **Annie Ducaux** e **Victor Francen**. **Em hastes limpas** com **Simão da Veiga**

REX — Telef. 2 9656. A's 21 e 15. **Branca de neve e os sete anões**. Uma donzela em perigo

PARIS — A's 20 e 30. O estudante de Oxford. 4 EM LUA DE MEL

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30. Scipião, o africano

EH! REAL!
VARIEDADES
A's 8,30 e 11 horas
com a **vedeta**
BEATRIZ COSTA

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

TAVOLA REDONDA

Os chapeus da moda

Folheando ha dias uma revista de modas, notei... perdão; antes de dizer o que notei preciso explicar-me.

Não pretendo atacar, condenar, vituperar, ou de algum modo ser hostil a essas demonstrações da abençoada frivolidade humana, tão simpaticas e tão uteis; tanto mais que a frivolidade é em geral atributo do sexo a que me honro de pertencer.

E não pretendo atacar essa coisa deliciosa, chamada um jornal de modas, por varias razões: Primeiro, porque sem ser propriamente uma janota, aí de mim, bem longe disso, não desdenho, em todo o caso, deitar o meu olhinho para as deliciosas criações do demo, vulgarmente atribuidas aos costureiros e costureiras famosos.

Segundo, sem esses queridos jornais teria de renunciar, possivelmente, a vêr as mais decorativas das minhas semelhantes, passear entre as seis e as sete, com peninhas, veusinhos, passarinhos, florinhas primaveris e frutos apetitosos nos lindos chapelinhos, sem falar nos elegantes vestidinhos e peles d ebichos simpaticos e raros; renuncia para mim penosa, pelo grande apreco que dou a tal prazer.

Treceira... não, não continuo. Já expliquei bastante para que me não julguem uma despeitada, ou, o que seria pior, um membro da «salvation army».

Ora, como ia dizendo, folheando há dias uma revista dessas, por sinal a «Marie Claire», não pude impedir-me de notar o caminho que a moda está seguindo, tanto em contradição com as necessidades da vida actual.

E tive a visão assustadora duma senhora das que têm que acumular, como quasi todas nós, o desejo de parecer bem e a necessidade de fazer compras, por exemplo.

Vi a linda senhora (visão diabolica!) indo ao mercado com um desses chapelinhos e veio-me esta confusão estranha:

Seriam aqueles frutos apetitosos e flores frescas os que fôra comprar ao mercado e que para maior comodidade e alheia a convenções não hesitara em pôr á cabeça, ou estariam os comestiveis dentro da saca que leva na mão!

Tive ainda a visão medonha duma pobre rapariga, estudante ou empregada, levantando-se de madrugada para fazer ondas encapeladas e catadupas de caracois e poder estar ás nove na escola ou no emprego de veuzinho e casaco de leopardo artificial, leopardo que artificial e tudo lhe custou os olhos da cara.

Dir-me-ão que as modas não são feitas para estas, mas esse é que é o engano. São, são—exactamente para essas.

Das outras não vale a pena falar porque ou têm uma função meramente decorativa, e estão no seu elemento, ou têm um pouco de criterio e escolhem o mais compativel com a vida de todos os dias.

As modas são para as primeiras, acreditem, e não lhes escapa uma, desde que seja bem fantasiosa.

Já viram as casas de chapeus dos bairros um pouco excentricos, e a fantasia delirante dos modelos, apresentados quasi sempre em pequenas vitrines de cave ou em janelas ao rez do chão? E que quantidade!...

Se ainda não viram, vão vêr, vão ver e depois digam-me se tenho ou não tenho razão...

MANUELA PORTO

VIDA DIPLOMATICA

O «Diario do Governo» publica hoje a nomeação do sr. dr. Francisco de Almeida Calheiros e Meneses para ministro plenipotenciario do nosso país em Bruxelas.

O SPORTING-ACADEMICA em Coimbra

O Sporting Club de Portugal organiza um comboio especial a Coimbra, no proximo domingo, aos preços habituais.

Amanhã será tornado publico o horario do comboio, para o qual se encerram as inscrições na proxima sexta-feira.

O «DIARIO DE LISBOA» EM ESPANHA

O MINISTRO DA FAZENDA DO GOVERNO ESPANHOL FAZ O ELOGIO DE SALAZAR E DA SUA OBRA FINANCEIRA

(Do nosso enviado especial)

BURGOS, março. — Aqui está a nevar, e faz frio todo o ano. Quando partimos da Andaluzia já fazia calor lá em baixo.

— «En Burgos hay dos estaciones, la de invierno y la del ferro-carril». — disse um sevilhano «bromista», enquanto do avião contemplavamos os retalhos dos «cortijos». Depois, avistámos o maciço do Guadarrama, e cessaram as «bromas». As nuvens e a Terra obrigaram-nos a subir mais alto, a penetrar, e depois a sobrevoar a espessura fantastica de algodão. E o Guadarrama subiu tão alto connosco que, talvez pelas alturas da serra de Grêdos, quasi roçámos o que se nos afigurou um simbolo do sacrificio, de todos os sacrificios que a Espanha fez para alcançar a vitoria. O lombo da serra completamente nevada, aparecia coberto, numa das metades, por nuvens brancas, de tal sorte que se nos afigurou um grande carneiro, sacrificado em holocausto, e no acto de ser esfolada a pele alvissima. E a paisagem foi-se tornando cada vez mais fria, mais sêca, mais séria.

Não podia o caudilho ter escolhido cidade mais propria para residencia pessoal e dos que o ajudam a dirigir a salvação da Espanha.

Sob as agulhas da catedral de Burgos, dum gótico só comparavel ás de Reims e Colonia, jazem as cinzas do Cid, animando do além as jornadas heroicas de hoje. E na catedral de Burgos ha um cofre do Cid que tambem tem o seu simbolismo.

Parece que para os gastos das batalhas ofereceu o Cid a um prestamista, como penhor, um cofre de ferro, bem pesado, e cujo peso dizia ser constituido por joias e metais preciosos. Ganhou o Cid as batalhas, pagou ao prestamista, e só então revelou que o sofre continha apenas pedras sem valor.

Nesta guerra de Espanha não houve engano. O proprio Indalecio Prieto se encarregou de gritar que os «sublevados» nada tinham; que eles, os do «governo», tinham tudo: o ouro, as minas e as industrias indispensaveis á guerra, tudo, tudo. O cofre de Franco continha apenas pedras, como o do Cid, mas aquelas pedras eram as da tradição de toda uma nacionalidade cristã, pedras de catedrais e de monumentos historicos que não desapareciam ante a onda devastadora. E, sem necessidade de emprestimos, fez-se e ganhou-se a guerra, e daquele cofre saiu com que pagar tudo, porque a Espanha não tem dividas de guerra.

Este milagre, o milagre financeiro da guerra, deve-se a um homem modesto que antes ocupou altos cargos e que hoje e sempre se diz apenas colaborador daquele martir que foi José Calvo Sotelo. Chama-se Andrés Amado, o ministro da Fazenda de Espanha, e é tão modesto, tão trabalhador, que a sua modestia e a necessidade constante de trabalhar o impediram de dar até hoje uma unica entrevista acêrca do milagre.

Introduz-nos no palacio do ministerio um amigo de Portugal que o soube ser sempre da sua Espanha tradicionalista, Julio Terreponcillo, intimo de Andrés Amado, como o foi de Calvo Sotelo.

No gabinete do ministro da Fazenda de Espanha ha um retrato, o de Calvo Sotelo, e falando dele começámos:

— Estive varias vezes em Portugal para o visitar, no exilio — diz o ministro — e com ele aprendi a amar Portugal e a admirar o seu chefe, Salazar.

Julio Terreponcillo tira da carteira a ultima carta que lhe escreveu Calvo Sotelo, dias antes de morrer. Acusa o perigo, as ameaças que lhe faziam até em pleno Parlamento, e anuncia o proposito de ir para o Estoril. Os assassinos não lhe deram tempo. Não voltou a ver Portugal.

— Morreu antes de encontrar o «clima» proprio para realizar completamente toda a sua obra magnifica, tão brilhantemente iniciada na ditadura amavel do general Primo de Rivera; mas o sacrificio da sua morte não foi inutil. O seu sangue tornou possivel a revolução triunfante. Agora, a revolução continua, como diz Salazar — conclue o ministro, regressando assim ao tema da sua admiração pelo chefe do Governo português.

D. ANDRÉS AMADO

ministro da Fazenda do Governo espanhol

E vem a recordação do estado das finanças portuguesas até á humilhação de Genebra, quando a S. D. N. se permitiu pretender fiscalizar as nossas contas. E depois a ressurreição e a ascensão do credito português.

Diz o ministro da sua admiração pela vida austera de Salazar e pela superioridade de espirito e de linguagem do professor de Coimbra.

A atestar a permanencia da sua devoção pelo chefe português, abre uma estante onde alinham todos os discursos de Salazar, e folheia alguns volumes, e aponta-nos frases lapidares, citando algumas de cór, afirmando-as definitivas: «O Estado deve ser tão forte que não necessite de ser violento» — e outra, que cita em castelhano — «Debemos sacrificarmos todos por todos, y no todos por algunos».

Lisonjeados e agradecidos pelo que ao ministro da Fazenda de Espanha ouvimos de Salazar, tentamos fazer recair a entrevista sobre a propria obra de D. Andrés Amado, sobre o milagre financeiro da guerra de Espanha. Mas o homem modesto e trabalhador que o realizou, nega-se a falar de si.

— De numeros nada se pode concluir através só de palavras, e os numeros são enfadonhos. Acêrca de finanças não se dão entrevistas, prestam-se contas, é o que faz Salazar — conclue o ministro.

Quando abandonámos o palacio do ministerio — após duas horas de conversa intima com o ministro que não dá entrevistas — era alta a neve nas ruas de Burgos. Na paisagem branca destacam-se apenas as parangonas negras com que os jornais anunciam o Pacto de amizade e de não-agressão entre Portugal e Espanha. O frio é cortante, mas ha gente parada nas ruas para ler os jornais. E os que lêem não têm frio. Calor de entusiasmo lhes invade os corações.

ROGERIO PÉREZ

NO REGRESSO DO CONCLAVE

O cardial Cerejeira

vem impressionado com as cerimonias da Cidade do Vaticano

(Especial para o «Diario de Lisboa»)

ARGEL, 22.—A bordo do «Vulcania», que ontem fez escala neste porto, seguem viagem o sr. Cardial Patriarca de Lisboa e o ministro da Educação Nacional, sr. dr. Carneiro Pacheco. Embarcaram ambos em Napoles no dia 19. O cardial Cerejeira, que regressa a Portugal depois de ter participado no conclave e nas festas da coroação de Pio XII, encontrava-se um pouco fatigado pela viagem, pois o mar tem estado bastante picado, e aproveitou esta escala para descansar.

Foi o sr. dr. Honorato Monteiro que nos recebeu a bordo do «Vulcania», declarando-nos, em nome do sr. Cardial Patrairca, que muito lamentava não poder receber ninguem e não poder ver novamente Argel, que conhece apenas de passagem.

Monsenhor Honorato Monteiro transmitiu-nos a profunda impressão que deixaram em todos os espiritos as grandiosas cerimonias do funeral de Pio XI e da eleição e coroação de Pio XII. Relembrou a unanimidade do pesar manifestado pela morte do grande Pontifice e o acolhimento carinhoso que o mundo inteiro fez á eleição do seu sucessor.

E acrescentou:

—Essa eleição fez-se verdadeiramente numa atmosfera e em condições extraordinarias.

Recordou depois as imponentes cerimonias em que participou o cardial português, que foi recebido pelo principe Collona e almoçou na embaixada de França junto da Santa Sé. Referiu-se com os maiores elogios á brilhante recepção dada pelo ministro de Portugal no Vaticano, dr. Vasco de Quevedo, á qual assistiram todas as individualidades marcantes da coolnia portuguesa e varias personalidades eminentes, romanas e estrangeiras. Foi com muito prazer que o cardial Cerejeira aceitou o convite para assistir a um jantar em sua honra oferecido pela colonia portuguesa de Roma.

Monsenhor Honorato Monteiro terminou as declarações que nos fez, em nome do sr. Cardial Patriarca, dizendo-nos que Sua Eminencia apreciou em alto grau o movimento grandioso de fé cristã que se fez em torno da morte de Pio XI e da escolha do Eminentissimo Cardial Pacelli para lhe suceder no trono pontificio.

No mesmo barco viaja tambem, de regresso aos Estados Unidos, o cardial O'Connor, bispo de Boston.

O sr. dr. Carneiro Pacheco aproveitou a demora do navio neste porto para visitar a cidade, acompanhado do consul de Portugal, sr. Melia.

A viagem do «Vulcania» não se pode considerar de prazer, pois o Mediterraneo tem-se mostrado pouco amavel nos ultimos dias e muitos passageiros não sairam dos seus camarotes.

Do Patriarcado comunicam-nos que em virtude do sr. Cardial Patriarca vir incomodado de saude, fica adiada para ocasião oportuna a manifestação que se projectava fazer á chegada de Sua Eminencia, assim como fica transferido o «Te-Deum» cuja celebração será anunciada com a devida antecedencia.

O prof. dr. Sobral Cid

experimentou sensiveis melhoras

O ilustre professor sr. dr. Sobral Cid, que ontem foi atropelado por uma motocicleta na rua Augusta, experimentou hoje sensiveis melhoras, mas ainda não recebeu visitas por determinação do sr. dr. Lamas, seu medico assistente. Durante o dia estiveram na residencia do enfermo, a informar-se do seu estado de saude, numerosas pessoas entre as quais muitos medicos.

ANTONIO FERRO

Cehgou a Lisboa, vindo de Londres, onde dirigiu ultimamente as festas da «Quinzena Portuguesa», que serviram brilhantemente a obra de aproximação dos dois países aliados, o sr. Antonio Ferro, director do Secretariado da Propaganda Nacional.

ITERCAMBIO INTELECTUAL

) professor Baudin

ez boje em Lisboa

uas lições notaveis

de economia politica

Com a assistencia dos srs. professor João nto da Costa Leite (Lumbrales), professor ui Ulrich, director da Faculdade de Direito e Lisboa, dr. Aguedo de Oliveira, professores o Instituto Superior de Ciencias Economicas Financeiras srs. Gonçalves Pereira, Marques uedes, Baptista de Araujo e Luiz Viegas, e uitos alunos, realizou esta manhã, naquele tabelecimento de ensino superior, duas admiveis lições o sr. dr. Louis Baudin, catedrao da Universidade de Paris, dado ao estudo os assuntos de economia politica.

O sr. dr. Moses Amzalak, director do Instito, que já numa lição anterior apresentara mestre estrangeiro, classificando-o como um os mais notaveis cultores da ciencia economi- francesa, pronunciou hoje breves palavras êrca do professor Baudin e do assunto escoido para as prelecções, materia de estudo nos ursos professados naquela escola.

Em seguida, o sr. dr. Louis Baudin fez a imeira lição, das 9 ás 10 horas, desenvolveno com brilho, erudição e singular clareza o ma «A formação dos preços», no ponto de sta psicologico, economico, o preço normal, egando á conclusão de que as teorias neoassicas são insuficientes, mas não inexactas, de que as psicologias e as tecnicas evoluiram, as os fundâmentos do mecanismo dos preos subsistem.

Na segunda lição, que se realizou das 11 ás 2 horas, versou o ilustre economista «O momento dos preços» debaixo destes aspectos: o misterio das causas: movimentos de lona duração, e movimentos ciclicos; e as caus dos males. Concluiu que a prudencia aconelha a tornar maleaveis os elementos da ecoomia, a-fim-de reduzir as disparidades, e ser rudente no tempo da prosperidade para evir toda a amplificação, e afirmou que assim chegará á estabilidade das relações entre as iferentes categorias de preços.

UTORIDADES ADMINISTRATIVAS

TOMOU HOJE POSSE

o ministerio do Interior

o novo governador civil

o distrito da Horta

No Ministerio do Interior e perante o respecvo ministro tomou hoje posse do cargo de gornador civil da Horta o sr. capitão Moreira e Carvalho, oficial distinto que tem uma larga olha de serviços prestados ao país.

Depois de lido o auto de posse pelo sr. dr. Mario Caes Esteves, secretario geral do Ministeo, o sr. dr. Mario Pais de Sousa dirigiu os eus cumprimentos ao empossado e, salientando facto da posse ter sido concorridissima, friou que tal gesto, por parte de pessoas de tão iversas condições sociais, significava que a esolha do Governo merecia geral aprovação da pinião publica.

O bem publico, continuou, domina a politica este Ministerio e por esse facto se nomeou o apitão Moreira de Carvalho, sendo esta nomeaão alheia a quaisquer correntes, grupos ou ressões, pois foi determinada pelos superiores nteresses do distrito da Horta. Foi tambem em ome desses interesses que se aceitou o pedido nstante de demissão formulado pelo sr. capitão ilva Mendes, a quem neste momento presto s minhas homenagens e os meus agradecimenos pela isenção, caracter, rectidão de espirito e mor com que desempenhou as suas funções.

Terminou formulando votos por que o novo overnador civil, com o prestigio que lhe dá a ua actuação na vida publica, consiga reunir á ua volta todos os nacionalistas da Horta, aos uais envia as saudações do Governo, ao mesmo êmpo que garante ao novo chefe do distrito oda a sua confiança e colaboração.

O sr. capitão Moreira de Carvalho agradeeu, e, lembrando a sua qualidade de militar, isse que desempenharia o novo cargo para que oi escolhido, norteado pela divisa:—*obediencia os chefes*, e com um unico desejo: *Bem servir, servir sempre a bem da Nação.*

Ao acto de posse assistiram, entre outros, os rs. governadores civis de Lisboa, Setubal e Guarda; coronel Cameira, comandante geral da P. S. P., Mira Mendes, director geral da Assisencia, dr. Madeira Pinto, da comissão distrital a U. N., dr. Freitas Pimentel, capitão Salgueio Rego, comandante da P. S. P. de Viseu; dr. Oliveira Ramos, Dario Canas, engenheiro Fieirôa Rego, major Santos Pedroso e uma larepresentação do distrito de Setubal.

ALTOS CARGOS COLONIAIS

TOMOU POSSE ESTA TARDE
no Ministerio das Colonias
o novo governador de Angola
SR. DR. MARQUES MANO

O sr. dr. Marques Mano, novo governador geral de Angola, no seu gabinete de trabalho

Angola, a mais portuguesa das nossas possessões ultramarinas, tem desde hoje um novo governador: o sr. dr. Marques Mano, personalidade de grande envergadura, colonialista de merito e pessoa de alto prestigio nos nossos circulos coloniais.

A' hora de fecharmos o nosso jornal está a decorrer a cerimonia da sua posse no gabinete do sr. dr. Francisco Vieira Machado, ilustre ministro das Colonias, para quem a escolha do novo governador de Angola representará certamente mais um triunfo para a sua acção governativa.

Na presença de uma assistencia numerosa, entre a qual figuram pessoas do maior relevo na nossa vida colonial, o sr. ministro das Colonias deu posse ao sr. dr. Marques Mano destacando as suas altas qualidades e a importancia da obra que terá de realizar e para a qual pode contar em absoluto com o seu apoio. O sr. dr. Vieira Machado passou em revista, com um elevado sentido critico, a evolução daquela nossa colonia e terminou por desejar ao empossado as maiores felicidades.

Importantes afirmações

Usou em seguida da palavra o novo governador geral de Angola, sr. dr. Marques Mano, que começou por agradecer a confiança que o ministro nele depositou e por fazer o elogio do sr. dr. Vieira Machado e da sua obra na pasta das Colonias.

Passando a analisar a obra de renovação empreendida pelo Estado Novo, traçou sôbre esse quadro o perfil de Salazar e afirmou:

Temos exercido em Africa um esforço enorme, material e moral, cujo resultado, avaliado em vista das colonias estrangeiras de economia exclusiva ou quasi exclusivamente agricola, como as nossas, nos é francamente favoravel. O que basta aos outros, porém, não nos basta a nós. Consideramos as colonias como elementos integrantes da Patria, e entendemos por isso que elas não são simples bens de exploração mercantil, mas territorios cuja densidade e intensidade portuguesa se deve a todo o custo nivelar com as da Metropole.

Outras afirmações:

Em obediencia ao conceito tradicional, verdadeira expressão africana do imperialismo economico dos paises industriais, tornámos a nossa Africa um bem comum a todas as nações, do qual nos reservámos apenas a homenagem da soberania, cujos encargos não interessavam a estranhos, e deixámos abrir em seu favor todas as veias por onde pudesse sair aquele ouro que era preciso á construção colonial, e de cuja falta haviam de acusar-nos aqueles proprios que dele livremente se aproveitaram.

E, logo a seguir, o governador afirma:

Ao ouro das empresas soma-se ainda o ouro dos colonos, muitas vezes justo encargo da colonia para com aqueles que nela tanto trabalharam, mas que não deixa por isso de agravar a posição de exploração.

Enquanto o meio não basta á conservação do colono, e por maiores que sejam as condições fisicas de fixação, o regresso á patria é uma regra, e com esse regresso a fuga de ouro. Deixa a construção de fazer-se porque o ouro foge, e foge o ouro porque ela se não fez. O estadio de exploração prolonga-se assim indefinidamente, sobrevive paralelamente ao estadio de fixação, e não pode dar-se por definitivamente terminado senão muito tarde.

Compreende-se como o processo seja longo, pois que os que partem levam consigo os recursos que o podiam abreviar, e impõem á colonia o tributo economico dos reditos que ela lhe envia, e que subtraiem assim á circulação e tributação, e, portanto, á aplicação interna.

Prosseguindo, sempre escutado com vivo interesse, o sr. dr. Marques Mano falou então largamente dos aspectos da economia angolana e das suas possiveis soluções.

O equilibrio economico

Uma afirmação importante:

Não creio que se devam exagerar as esperanças neste equilibrio economico que o mundo espera ansiosamente. A revolução desenvolve-se no sentido de parcelar um sistema economico universal em economias nacionais, o que é incompativel com a noção tradicional desse equilibrio, e talvez o torne para sempre impossivel.

E, continuando, o governador disse, para completar melhor o seu pensamento:

Não é de excluir mesmo que a fusão da noção de soberania com a de autarquia economica, facto que torna indispensavel a um país que se engrandece a conquista da soberania dos paises que ontem só interessava colonizar, torne, não a guerra, mas o risco de guerra, um estado tão permanente como o era para a economia o risco da livre-concorrencia, até que se constituam os grandes imperios que estão na logica do processo. De qualquer forma, o movimento realiza-se num plano rigorosamente nacional, procurando cada país bastar-se a si mesmo adquirindo o indispensavel, e essa intenção desenha-se hoje e precisamente no sentido colonial, parece claro que para tambem se bastarem nesse sector da sua economia.

Quando abandonámos o Ministerio das Colonias, o sr. dr. Marques Mano continuava no uso da palavra definindo as directrizes da sua acção administrativa que será «*severamente limitada pelas condições fundamentais da economia angolana que são as condições gerais da economia africana, e que por isso condicionam a acção de todos os paises coloniais no continente negro*».

A agressão ao dr. Egas Moniz

Volta amanhã a ser examinado no Manicomio Miguel Bombarda o engenheiro silvicultor Oliveira Santos, que agrediu a tiro o professor dr. Egas Moniz.

O ilustre enfermo, que passou a noite muito agitado, sossegou um pouco durante a manhã.

NOVO MUSEU

O Palacio dos Carrancas

vai reunir
toda a obra
de Soares dos Reis

Já era tempo! A obra admiravel de Soares dos Reis que, a um bloco de marmore, cingiu o que ha de mais belo na alma portuguesa, «A Saudade», vai, finalmente, reunir-se numa galeria de arte, no Porto, que terá o seu nome, e que será o grande museu da cidade. Para esse efeito vai ser convenientemente adaptado o historico Palacio dos Carrancas, que D. Manuel II, ultimo rei de Portugal, generosamente legou ao seu país.

A obra de Soares dos Reis, tão repassada de sentimento lusiada e de tão alto espiritualismo, pode dizer-se que andava dispersa. Se algumas das suas peças capitais de estatuaria, como o celebre «Busto de Inglesa» e as «Filhas da Condessa de Almedina», estão no Museu de Arte Contemporanea, ao lado de varias reproduções em gesso, entre as quais «O Desterrado», outras guarda-as o Porto, com enternecido respeito. Mas a par disso ha inumeros desenhos do artista, muitos dos quais só agora apareceram. Ainda, recentemente, foram adquiridos cêrca de cinquenta desenhos a um antigo discipulo de Soares dos Reis, que vive em Viana do Castelo. Ha outros, porém, num total de trezentos, bem como pinturas, muito curiosas, que pertencem ao Museu Municipal do Porto.

Vão ser passados a bronze quatro bustos, um deles, o da actriz Maria das Neves, que se encontra no atrio do teatro Nacional, e a estatua «Saudade», e tirados gessos dos marmores que se encontram no Museu de Arte Contemporanea. Ao todo, são cêrca de cem esculturas, que constituirão, sem duvida, a parte mais importante do futuro Museu Nacional Soares dos Reis, que vai ser, naturalmente, enriquecido com o recheio da pinacoteca de S. Lazaro.

A obra plastica de Soares dos Reis não ficará, propriamente, no elegante edificio dos Carrancas, de tão bela ornamentação barroca, mas num pavilhão, que se construirá no jardim anexo, em boas condições de luz e perspectiva, cujo risco é do arquitecto nortenho Fernandes Sá. O Estado, que concedeu trezentos contos, para a passagem a bronze dos bustos, copias em gesso, etc.—vai gastar mais dois mil e quinhentos contos, na adaptação do Palacio dos Carrancas.

Esta tarde reuniu o juri do concurso das obras, presidido pelo sr. engenheiro Gomes da Slvia, director geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, e com a assistencia do delegado do procurador geral da Republica, tendo sido abertas as propostas. Concorreram os srs. Joaquim Guedes da Silva, com a proposta de 2.440 contos; Manuel Monteiro dos Santos, com 2.447 contos, e José Domingues de Almeida, com 2.447.145$00. Houve uma quarta proposta, que não pôde ser tomada em consideração em virtude de carecer de documentação. O juri vai agora elaborar o seu parecer sobre as propostas, depois do que as obras do Palacio dos Carrancas serão adjudicadas.

TRIBUNAIS

Assalto a uma estação dos Correios

No Tribunal da Boa Hora, foram hoje julgados, Antonio Martins, Antonio Henriques, José Lima de Parrulas, mais conhecido pelo «Cigano ladrão»; Agostinho Martins, José Quirino e Maria Gomes.

Os dois primeiros são acusados de ter assaltado a estação dos Correios e Telegrafos dos Olivais, donde furtaram um cofre com valores num total de 2.295 escudos. Os restantes são acusados de terem auxiliado os dois primeiros no arrombamento do cofre e na venda dos valores e a Maria Gomes de ter escondido o cofre.

Depuseram 15 testemunhas de defesa e acusação.

A sentença só deve ser conhecida á noite.

Diversas condenações

No 3.º Juizo Criminal do Tribunal da Boa Hora, foram hoje julgados José Augusto Ferreira, Joaquim Manuel Ferro e Angelino Lopes Vieira, os dois primeiros acusados de um furto de dinheiro e objectos a Francisco Calc Lourenço, no valor de 4.890 escudos e o ultimo como receptador. O primeiro reu foi condenado a 7 anos de prisão maior celular seguidos de 10 de degredo, na alternativa de 20 anos e meio de degredo, 6 meses de multa a 1 escudo e mais 1.000 escudos de imposto de Justiça.

O segundo reu foi condenado a 4 anos de prisão maior celular seguidos de 8 anos de degredo e 1.000 escudos de imposto de Justiça.

O receptador cumprirá 35 dias de prisão, com 6 dias a 1 escudo de multa e mil escudos de imposto de Justiça.

dspj

BOLSA DE LISBOA
22 de março

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3|4 T. 10.	940$00	—	940$00
Consolidado 4 % T. 10.	983$00	981$00	983$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	—	—	1.028$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	—	
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.055$00	1.055$00	1.056$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	—	—	1.647$00
Externas 1.ª carimbadas	1.662$00	1.660$00	1.663$00
Externas 3.ª série	1.66 $00		—
Externas 3. carimbadas	1.770$00	1.765$00	1.775$00
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	150$00	152$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	745$00
Lisboa e Açôres port.	344$00	—	345$00
Ultramarino cp T. 10	22$00	21$80	22$00
Portugal port. T. 5	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	253$00	251$00	256$00
Nacional	—	705$00	715$00
Sagres	—	—	
Aguas Lisboa port.	—	265$00	271$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	159$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	
Cervejas Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	—	385$00	390$00
Cimentos Leiria T. p.	388$00	385$00	389$00
Credito Predial		10$00	10$70
Gás e Electricidade	266$00	265$00	269$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	310$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	310$00
Industria Aliança	—	107$00	108$00
Portugal e Colonias	94$60	94$50	94$60
Nacional Navegação T. p.	165$50	165$00	165$50
Colonial de Navegação	—	49$00	—
Portuguesa de Pesca	—	370$00	—
Ind. Farmaceutica	—		—
Portuguesa de Tabacos	366$00	365$00	367$00
Tabacos de Portugal	—	289$00	295$00
União Electrica Portug.	195$00	195$00	198$00
Cassequel	—	234$00	238$00
Agricola das Neves	—	140$00	150$00
Agricultura Colonial	—	102$00	115$00
Açucar de Angola	—	388$00	390$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	42$70	42$70	
Ilha do Principe	154$00	153$50	154$50
Zambezia T. [illegible]	—	15$00	15$50
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	105$50	105$50	106$00
C. P. 6 %	—	182$00	188$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	185$00	188$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	83$00	84$00
Prediais 5 % 1935	—	85$00	—
Prediais 5 % 1937	—	81$50	84$80
Prediais 6 % 1932 1.ª	—		92$00
Prediais 6 % 1932 2.ª	—	90$50	91$00
Prediais 6 % 1934 1.ª 3.ª	—	—	91$00
Prediais 6 % 1934 4.ª|6.ª	—	—	91$00
F. N. I. Moagem 5 % T. p.	950$00	948$00	—
União Elect. Port. 5 %	—	106$50	—
União Elect. Port. 6 1|2 %	—		—
Buzi 5 1|2 % T. p.	114$00	114$00	114$50
Buzi 6 1|2 % T. p.	—	118$00	119$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 [illegible]482 RUA S. JULIÃO, 6

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15	110$19
New-York	23$52,3	23$53,6
Paris	$62,2	$62,3
Berlim	9$40,6	9$41,1
Amsterdam	12$48,6	12$49,3
Bruxelas	3$95,7	3$95,9
Roma	1$23,6	1$23,7
Zurich	5$28,5	5$28,7
Praga	—	—
Rio de Janeiro	1$37,6	1$37,7
Burgos (Espanha)	2$62,2	2$62,4
Libra ouro	—	—

PORTUGAL CONTINENTAL, L.da

Por escritura de hoje, outorgada neste cartorio, foi dissolvida esta sociedade e foi nomeado seu liquidatario o ex-socio sr. José de Castelo Branco.

Lisboa, 16 de março de 1939.

O ajud. do not. Eugenio de Carvalho e Silva,
Pio José de Moura Malheiro

Informações

Consulte a **«APIC»**, serviço permanente de **INFORMAÇÕES.** Modicidade nos preços. Apartado 3[illegible]—telefone 287[illegible]8.

SE SOFRE

do coração, nervos, figado ou outro qualquer orgão, e não pode tomar café peça uma amostra da nossa composição (Receita medica) e terá a ilusão de tomar um bom café kilo 4$40

A CARIOCA, R. do Mundo, 9

LOTUS
UM BOM CIGARRO TURCO
MUITO SUAVE E DE FINO AROMA
Peçam em todas as tabacarias
20 cigarros 5$
CASA HAVANEZA — Lisbôa

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Baronesa de Almeirim (D. Luiza), D. Margarida de Melo Breyner Cardoso de Meneses, D. Maria Inacia Cabral Moncada de Carvalho, D. Maria da Anunciação Pereira Peixoto Taveira, D. Elisa de Castro Quaresma, D. Maria de Andrade Bastos, D. Maria de Lourdes Bon de Sousa Mexia Calheiros, D. Margarida Giraldes Velho Preto Pacheco, D. Maria do Carmo de Serpa Brandão, D. Maria José da Cunha Pignatelli, D. Maria Madalena Castel-Branco Valente, D. Maria da Madre Deus Correia de Freitas Torres, D. Maria Guilhermina Syder de Deus Ramos, e a menina Maria Odete Garde Simões.

CASAMENTOS

Realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Maria Leopoldina dos Anjos, filha da sr.ª D. Leopoldina Maria dos Anjos e do sr. Francisco Antonio dos Anjos, já falecido, com o sr. João Manuel Ferreira Gonçalves, filho da sr.ª D. Custodia da Costa e Silva e do sr. Antonio Ferreira Gonçalves, tambem já falecido. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Evaristo Domingues e esposa, e por parte do noivo o sr. Manuel Pereira e esposa.

Terminada a cerimonia, foi servido um finissimo lanche. Os noivos seguiram para o Norte, em viagem de nupcias.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Teresa da Silveira Vilhena da Costa e Almeida, esposa do sr. engenheiro Francisco José Vilhena de Almeida. Mãi e filho encontram-se, felizmente, bem.

NO CLUB BRASILEIRO

Organizado por uma comissão de senhoras das familias dos sócios do Club Brasileiro, realiza-se amanhã, nas suas novas salas, á rua Victor Cordon, um novo chá «mah-jòng» e «bridge», que promete ser elegantemente concorrido.

NO PALACIO HOTEL

Na sexta-feira haverá novo jantar á americana no salão de mesa do Palacio Hotel. Estas festas estão a marcar pela concorrencia e elegancia, em virtude da grande quantidade de senhoras da nossa primeira sociedade que ali se reunem.

EM VIAGEM

Regressou do Porto á capital o sr. Francisco Pereira de Sá.

—Encontra-se em Lisboa o sr. D. Pablo da Silveira Alvarez.

—Com sua gentil sobrinha, D. Maria Eduarda da Camara Mesquita de Lemos, partiu para Vichy a sr.ª D. Maria Emilia de Lemos Falcão.

MARIELLA, L.DA

Expõe na Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 35, r/c., a colecção de vestidos, lingeries e cintas, que acaba de adquirir nas melhores casas de Paris.

Venha mesmo num domingo ou à noite
Amanhã pode ser tarde...

Atenda ao seu carro com os cuidados que êle merece e precisa, se deseja confôrto, segurança e economia. O nosso serviço pode proporcionar-lhe maior rendimento, menor gasto e melhor funcionamento. Venha vêr mesmo num domingo ou a noite como lhe lubrificamos o seu carro e ficará satisfeito

Estação de Serviço Auto-Triunfo
Rua de Santa Marta, 206 — Telefone 4 8336

ESPARGOS DE MORTÁGUA
QUINTA DA GANDARA
VENDE
JERONIMO TAVARES DA SILVA
RUA DA PRATA 278-288

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 12 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo. 6 h.
Doenç. nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos. 2 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30. h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes. 5 e 30.
Doenças sr.as operações—Dr. O. Afonso, 2 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 12 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha. 6 h.

ANALISES CLINICAS
TELEFONE 2 6519

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

TAMARIZ
ESTORIL
Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás
Aprazivel recinto com devirtimentos, para creanças

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
S. A. R. L.
HORARIO DOS COMBOIOS

Supressão da carruagem-restaurante, entre Funcheira e Vila Real de Santo Antonio, nos comboios n.os 951 e 952

A partir do dia 22 do corrente os comboios rapidos n.os 951 e 952 deixam de conduzir carruagem-restaurante entre Funcheira e Vila Real de Santo Antonio.

Lisboa 17 de março de 1939.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

Carreiras de Camionetes da C. P.
entre Lisboa e Portimão, via Barreiro, Alcacer do Sal, S. Tiago do Cacem, Odemira.

PARTIDAS DE PORTIMAO

Partidas	de	Portimão	8,15
»	»	Lagos	9,00
»	»	Bensafrim	9,20
»	»	Aljezur	9,55
»	»	Odeceixe	10,20
»	»	Odemira	11,05
»	»	S. Luiz	11,30
»	»	Cercal do Alentejo	11,50
»	»	S. T. Cacem (almoço)	13,25
»	»	Grandola	14,20
»	»	Alcacer do Sal	15.00
»	»	Aguas de Moura	15,45
»	»	Setubal	16,30
»	»	Palmela	16,45
»	»	Moita	17.05
Chegada	a	Barreiro	17,20
»	»	Lisboa T. P.	18.00

PARTIDAS DE BARREIRO

Partidas	de	Lisboa T. P.	7,35
»	»	Barreiro	8,15
»	»	Moita	8,30
»	»	Palmela	8,50
»	»	Setubal	9,10
»	»	Aguas de Moura	9,50
»	»	Alcacer do Sal	10,45
»	»	Grandola	11,25
»	»	S. T. Cacem (almoço)	12,55
»	»	Cercal do Alentejo	13,55
»	»	S. Luiz	14,10
»	»	Odemira	14,40
»	»	Odeceixe	15,20
»	»	Aljezur	15,45
»	»	Bensafrim	16,20
»	»	Lagos	16,45
Chegada	a	Portimão	17,25

SERVIÇO RAPIDO E CONFORTAVEL

Embarque e desembarque nas Estações do Terreiro do Paço e Barreiro Mar

O trajecto pela via fluvial é feito pelos magnificos barcos da C. P.

Espectaculos

(Continuação da 3.ª pagina)

de André Brun, «A vizinha do lado», o novo filme de Chianca de Garcia.

— E' prematuro tudo quanto se diga acêrca da proxmia «tournée» do Teatro do Povo, que será dirigido, como até aqui, pelo actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho). Sabe-se apenas que o seu elenco será melhorado, bem como o repertorio, e o itinerario será organizado de modo diverso das «tournées» anteriores.

— Antonio Amorim está a desenhar os figurinos para o guarda-roupa que há-de vestir a peça sacra «Maria Madalena», em ensaios no Avenida, cujas figuras femininas vão ser interpretadas pelas actrizes Brunilde Judice, Irene Isidro, Emilia de Oliveira, Elvira Velez, Aurora Celeste e Lucia Mariani.

— Com o titulo «Abnegação», concluiu uma peça em 1 prologo e 3 actos a escritora D. Mécia Mousinho de Albuquerque.

— Na hipotese de não ir ao Brasil a companhia de que é titular, nem por isso a actriz Beatriz Costa deixará de ir áquele país a-fim-de cumprir um contrato que tem com o empresario José Loureiro.

— Chegam depois de amanhã a Lisboa os bailarinos Francis e Ruth.

— E' o realizador Piero que dirige os ensaios da opereta popular «Ribatejo» e os trabalhos de encenação, que já estão concluidos.

— A empresa do Maria Vitoria está a estudar as diversas propostas que tem recebido para a exploração daquele teatro. Entre elas, figura uma de dois irmãos que ainda decentemente exploraram um teatro popular de Lisboa.

— A actriz-cantora Maria Albertina está a ensaiar, com uma orquestra propria, um repertorio de tangos com que pretende fazer uma «tournée» pelo país.

— Estreia-se hoje no Teatro Covilhanense a «Embaixada da Alegria», que ontem se despediu em Castelo Branco.

— As personagens masculinas da comedia «A avó tórta», em ensaios no Trindade, vão ser realizados pelos actores: Gil Ferreira, Ribeirinho, José Gambôa, Antonio Palma, Mendonça de Carvalho, Francisco Costa e Miguel Orrico.

— No quadro «Elogio de Lisboa», da revista «O João do Grão», que se estreia na sexta-feira, no teatro Apolo, a actriz Maria das Neves interpretará uma interessante figura, cujo nome dá o titulo ao quadro.

Não deixem de ir hoje ao Coliseu

Só hoje, á noite, e amanhã, em «matinée» e á noite, pode o publico ver no Coliseu o filme de que toda a gente fala: «As Minas de Salomão»—e as aventuras de «Luta no Espaço». Sexta-feira: estreia-se um novo programa duplo com o filme policial: «Trata-se da minha vida!» e o de aventuras «A Filha do Bandido».

Jogos Florais da Primavera

Na Sociedade Nacional de Belas Artes inauguram-se amanhã, quinta-feira, os Jogos Florais da Primavera, organizados, como nos anos anteriores, pela Emissora Nacional. O soprano Julieta de Freixo Boavida, acompanhada ao piano por Antonio de Melo, entoará as canções para piano e canto premiadas pelo juri, com a flor de ouro ou menções honrosas.

A Orquestra Popular da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Wenceslau Pinto, dará concerto antes da abertura da sessão solene, á qual presidirá o sr. engenheiro Espregueira Mendes, sub-secretario de Estado das Obras Publicas e Comunicações.

O sr. Henrique Galvão, presidente da comissão administrativa dos estudios das Emissoras Nacionais, pronunciará algumas palavras. Proceder-se-á á leitura das poesias liricas, infantis e filosoficas e dos sonetos que obtiveram as flores de ouro ou prata ou menções honrosas. O juri ditará, nesta primeira solenidade, o mote que os poetas concorrentes deverão glosar, na noite de depois de amanhã.

Protecção ás raparigas

Desde hoje até ao dia 25, comemoram-se as bodas de prata da Associação Catolica Internacional para Obras de Protecção ás Raparigas.

Pelas 15 horas, na sede da Casa de Protecção, na Costa do Castelo, 45, houve uma pratica pelo reverendo assistente nacional, padre Julio Marinho, e benção do Santissimo Sacramento.

A's 16 horas, começou a sessão de estudo, falando a sr.ª D. Maria de Jesus Lamego, sobre «Casas de Protecção»; a sr.ª D. Alda Firmino, acêrca da «Protecção ás empregadas», e a sr.ª D. Maria Teresa Pereira da Cunha, sobre «Colaboração entre a Protecção e a Juventude».

BRANDY *****
CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHA DO DOURO

ESTRANGEIRO

Brandy Borges
★★★★★
Aguardente velhissima do Douro
UM AUXILIAR DA DIGESTÃO POR EXCELENCIA

Lebrun em Londres

manifestou-se confiado na manutenção da paz

LONDRES, 22—De harmonia com uma tradição seguida nas visitas dos chefes do Estado franceses a Inglaterra, o presidente Lebrun e a esposa, acompanhados pelos componentes da sua comitiva e pelo escudeiro do rei, coronel Pierce Legh, começaram por visitar hoje o hospital francês.

O presidente da Republica saiu ás 9 e 30 do Palacio de Buckingham e foi aclamado em todo o percurso até ao hospital por grande multidão, que se aglomerava em Mall, Regente Street e Shaftesbury Avenue.

Entre a assistencia nas ruas encontravam-se os comerciantes franceses desta capital.

No hospital, o presidente e a esposa foram recebidos pelos directores, pessoal medico e enfermeiras. Na sala do conselho houve uma cerimonia curta de recepção, em que o presidente falou para agradecer o acolhimento que tivera e para exaltar a notavel obra que é o hospital e o auxilio que presta á colonia francesa de Inglaterra.

Após uma visita ás instalações do hospital e as respectivas enfermarias, os ilustres visitantes dirigiram-se ao consulado da França.

No caminho, Albert Lebrun deteve-se no monumento aos membros da colonia francesa da Inglaterra mortos na Grande Guerra e depôs, solenemente, uma corôa de flores.

Depois de ter visitado o consulado da França, onde era aguardado pelo pessoal mais cateforizado, o chefe do Estado francês, acompanhado pela esposa e pela comitiva, regressou a Buckingham.

O presidente Lebrun recebeu então os cumprimentos do corpo diplomatico acreditado em Londres.

Após esta cerimonia efectuou-se no Guid Hall um banquete de 800 talheres oferecido em honra dos ilustres visitantes pelo Lord Maior. Foi uma festa imponente, que ficará memoravel em Londres. Antes de refeição, o presidente, que fôra delirantemente aclamado por uma grande multidão, recebeu os cumprimentos do estilo.

O almoço foi servido no grande «hall». Utilizou-se a famoso baixela de ouro de Guid Hall, cujas peças animavam a mesa num grande resplendor. Entre os convivas, viam-se os duques de Kent, Chamberlain, «sir» John Simon e lord Halifax.

No final, o Lord Maior levantou-se solenemente, logo seguido por toda a assistencia, para brindar pelos ilustres hospedes de Londres. Salientou o significado da visita, neste momento excepcionalmente perturbado, e declarou que os ingleses, que desejam a paz acima de tudo, esperam que a visita de Lebrun sirva para reforçar os sentimentos de amizade existentes entre os dois paises, cuja colaboração continuará, por certo, no interesse da paz do mundo.

O presidente da Republica francesa agradeceu, começando por manifestar a sua satisfação por se encontrar na capital britanica, acentuando que foi aqui que nasceram alguns dos mais nobres principios do mundo moderno.

O ilustre visitante, concluiu por afirmar a sua esperança em que a amizade franco-britanica permita a manutenção da paz.

A's 15 e 30, o presidente Lebrun, a esposa e a sua comitiva regressaram a Buckingham, donde voltaram a sair ás 16 horas, para serem recebidos no County Hall. — (Havas).

Visita diplomatica

BUDAPESTE, 22—O chefe do governo e o ministro dos Estrangeiros irão a Roma, em 15 de abril, a-fim-de conferenciarem com Mussolini. De Roma seguirão para Berlim.—(U. P.).

A GUERRA DE ESPANHA

Surgem dificuldades sérias

para o entendimento franco-espanhol

PARIS, 22.—Em telegrama do seu correspondente em Hendaia, o «Matin» faz notar que o marechal Petain, que chegou a Espanha na quinta-feira ultima, não foi ainda recebido por Franco. Este jornal acentua que as comunicações por estrada, entre San Sebastian e Burgos, são dificilimas devido á neve e que o trafego ferroviario ordinario está inteiramente paralisado por motivo da circulação unica e intensiva dos engenhos militares. O jornal, porém, não crê que seja essa a causa da prolongada permanencia do embaixador francês em San Sebastián. «Temos razões para crer—diz—que se levantaram dificuldades bastante serias, cuja importancia se procura o mais cedo possivel. O governo de Burgos ficaria, evidentemente, satisfeito se o marechal Pétain lhe levasse no mesmo envelope das credenciais a entrega da frota espanhola internada em Bizerta, mas a França, que se comprometeu a restituir o material de guerra e por conseguinte os navios em questão, não pode, todavia, fazer esta restituição, quando prossegue ainda entre as duas Espanhas a guerra fratricida».—(Havas).

Novo aeródromo em Algeciras

ALGECIRAS, 22.—Está a ser construido nesta cidade um grande aeródromo militar, que virá a ser um dos maiores e melhores apetrechados da Espanha. O novo aeródromo dispõe de um sistema completo de defesa antiaerea e os depositos de essencia, explosivos e material aeronautico sobrecelente estão situados em subterraneos que poderão suportar os maiores bombardeamentos aereos.—(United Press).

O alto comissario da Espanha em Marrocos elogia Portugal

TETUAN, 22.—O alto comissario da Espanha em Marrocos, coronel Beigbeder, acompanhado do representante do Califa e dos chefes das organizações falangistas locais, visitou as legações de Portugal e da Italia, em Tanger.

Na legação de Portugal, o alto comissario, depois de se referir elogiosamente ao país e de exaltar as figuras dos presidentes Carmona e Salazar, afirmou que a assinatura em Lisboa do tratado de amizade e não-agressão luso-espanhol fôra festejada com a maior alegria e entusiasmo por todos os espanhois da zona do protectorado, que não esquecem quanto devem a Portugal, que ajudou Franco nas horas dificeis a vencer o comunismo para defesa da civilização cristã.—(U. P.).

Partido socialista

MADRID, 22.—A nova comissão executiva do partido socialista é assim constituida: presidente, José Gomez Osorio, governador civil de Madrid; vice-presidente, Wenceslau Carrillo, conselheiro do Interior, e secretario geral, Pascual Tomas.—(Havas).

Dissolveu-se a comissão de não-intervenção

LONDRES, 22—Segundo uma informação oficial, a repartição e organizações conexas da não intervenção foram dissolvidas ontem, em consequencia dos governos alemão e italiano se terem recusado a participar nas despesas daquela instituição. Precisa-se, no entanto, que o acôrdo da não-intervenção continua em vigor e que a comissão de Londres pode ser, eventualmente, convocada como anteriormente pelo seu presidente Lord Plymouth. Foram despedidos os funcionarios das diversas nacionalidades que asseguravam a aplicação do plano de observação naval e terrestre em Espanha.—(Havas).

Caramelos «CONFIANÇA»

Os unicos nacionais. Um produto da Fabrica de Bolachas e Biscoitos «Confiança». Peçam esta especialidade. A' venda em toda a parte. Quilo 28$00.

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 (Rotunda) Tel. 40529. Tem agua corrente quente e fria em todos os quartos e aquecimento central.

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

JERUSALEM, 22.—O tribunal militar de Haifa condenou á morte o arabe que arremessou uma bomba á passagem dum camião israelita. Como as autoridades de Jerusalem tivessem verificado que elementos suspeitos encontravam refugio em lojas vizinhas da cidade velha deram ordem para que fossem encerrados até nova ordem.—(Havas).

Morte dum general chinês

TOQUIO, 22—A Domei anuncia que o general Xeng-Xien, comandante em chefe das forças chinesas que combatem na China do noroeste, faleceu ontem devido aos ferimentos recebidos durante a incursão aerea japonesa de 23 de fevereiro sobre Lanchow, capital da provincia de Kansu. Parece que as autoridades chinesas mantêm o maior segredo a respeito de tal noticia.—(Havas).

O PORTO pelo telefone

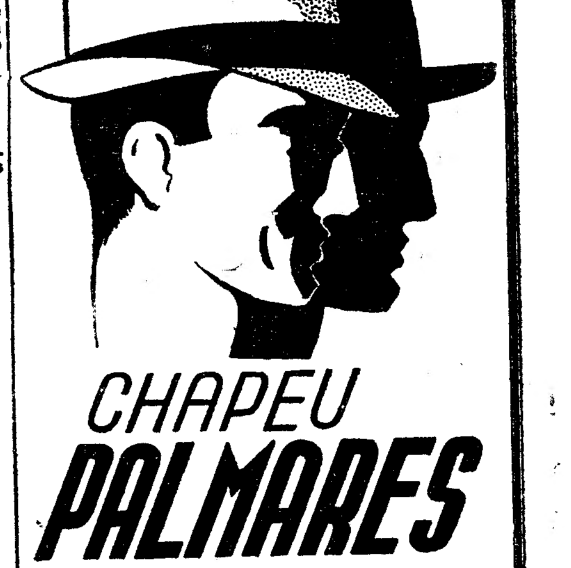
Duas burlas

PORTO, 22—Foi capturado para averiguações, o pintor á pistola Anibal Coutinho, de 31 anos, acusado de ter praticado varias burlas nesta cidade no montante de alguns milhares de escudos.

— Foi enviado para juizo o processo em que a firma Vilarinho & Móra L.da acusa diversos individuos de lhe terem furtado peças para bicicletas tambem no valor de alguns milhares de escudos.

SALVOU-SE POR TROPEÇAR!

Quando se aproximava de Campolide o comboio 1418, atravessou a linha rapidamente, Luiza Josefina, de 23 anos, solteira, que não sofreu morte horrorosa por ter tropeçado e caído proximo da maquina.


CHAPEU PALMARES
GRANDE PECHINCHA!
«PALMARES» a 40$00
«Estrangeiros» a 120$00
PALMARES LIQUIDA todos os seus CHAPEUS, com diferenças enormes: 20 a 50$00!!!
Compre já
Rua do Ouro, 266, 2.º

V. Ex.a NAO SABE? DÓMÚZ É O REI DO ANIZ

HORAS CERTAS
Só com um bom relogio da RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

ULTIMAS NOTICIAS

Damascos — Veludos, —Tapeçarias — Etamines etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

AMBIENTE DE INQUIETAÇÃO NA EUROPA

A Suiça organiza a defêsa das suas fronteiras

Uma carta de Jorge VI ao rei da Romenia

Os alemães estabelecem bases aereas na Islandia

LONDRES, 22.—O Conselho de ministros reuniu-se ás 10 horas. Os ministros estudaram a resposta dos Dominios e de certas potencias europeias á proposta britanica por ser feita declaração conjunta que exprima a atitude dos seus signatarios contra qualquer acto de agressão. Halifax pôs o Conselho ao corrente da situação em Memel.

Bonnet, que já teve ontem uma conferencia com Halifax, deve voltar a avistar-se hoje com o ministro dos Estrangeiros britanico e com Chamberlain.—Havas).

A atitude da Imprensa londrina

LONDRES, 22.—A Imprensa inglesa insiste menos na necessidade de tomar uma decisão urgente para satisfazer as exigencias da situação internacional.

Diz que se entrou num periodo de espectativa e observação. Aguardam-se as respostas dos diversos paises sondados pela Inglaterra para uma declaração prevendo qualquer nova agressão alemã e observam-se os movimentos das ditaduras.—(Havas).

A missão de Hudson

VARSOVIA, 22.—Hudson, sub-secretario de Estado do Comercio Externo britanico, partiu ás 9 e 20 horas para Moscovo com os membros da delegação inglesa.—(Havas).

A posição italiana

A Italia adere plenamente á politica do eixo

ROMA, 22.—O comunicado do Grande Conselho Fascista diz que foi aprovada a seguinte moção:

«O Conselho Fascista, perante a ameaça da constituição da «Frente unica das democracias associadas ao bochevismo» contra os Estados autoritarios—frente unica que não leva á paz mas á guerra—declara que o que se passou na Europa central tem a sua origem no tratado de Versailles e reafirma, especialmente, neste momento, a plena adesão á politica do eixo Roma-Berlim».

Os meios diplomaticos consideram significativa a plena adesão da Italia ao eixo, que é a resposta aos que encaravam a possibilidade de separar os dois paises que o constituem. O Conselho não quis antecipar nada aos discursos do rei e do Duce. Admite-se que estes trarão indicações precisas quanto á atitude da Italia sob o ponto de vista internacional.—(Havas).

Hitler dirigiu uma carta a Mussolini?

BERLIM, 22.—A-pesar dos funcionarios da embaixada italiana declararem que Attolico foi a Roma para assistir ao vigesimo aniversario da fundação dos Fascios de Combate, julga-se que Hitler lhe entregou uma carta pessoal para Mussolini, na qual descreve os passos que deu, por ocasião da anexação da Moravia e da Boémia.—(United Press).

A impressão nos Estados Unidos sobre o comunicado do Conselho Fascista

WASHINGTON, 22.—Os circulos politicos dos Estados Unidos entendem que o comunicado do Grande Conselho Fascista contribuiu para diminuir as esperanças que ainda ontem se alimentavam quanto á dissociação do eixo Roma-Berlim.

Os circulos americanos sublinham que os Estados Unidos nunca aceitaram as pretensões totalitarias de rever o tratado de Versailles pela força. Acrescenta-se que a criação duma pretensa «frente unica das democracias associadas ao bolchevismo» não é senão a consequencia da politica seguida pela Alemanha, Italia e Japão.—(Havas).

BERNA, 22. — Durante a noite reuniram-se os altos comandos militares suiços que assentaram nas medidas que serão, imediatamente, postas em vigor para defender a fronteira suiça contra um possivel ataque de surpresa.

Houve tambem conversações entre as autoridades militares suiças e francesas, as quais assentaram nas medidas militares que devem ser tomadas para reforçar a segurança do país, especialmente a da fronteira noroeste.

Os centros desportivos de inverno situados no Jura estão sendo activamente fortificados. — (United Press).

BERNA, 22—O Conselho federal resolveu, por unanimidade, discutir o projecto da organização militar. O relator do projecto, ao evocar os recentes acontecimentos da Europa central, declarou:

«Acabamos de assistir á odiosa anexação dum pequeno país, muito fraco para resistir. O povo suiço está, mais do que nunca, resolvido a não ter identica sorte. A nação estrangeira que nos atacar não deve pensar que dará um simples passeio através do nosso país».—(Havas).

O rei Jorge VI dirigiu uma carta ao rei Carol indicando o auxilio financeiro e militar que a Grã-Bretanha pode prestar á Romenia

LONDRES, 22—Esta manhã houve uma grande actividade diplomatica no «Foreign Office». Halifax teve importantes conferencias com o embaixador da Russia e com os ministros da Polonia, Estonia e Finlandia. Depois teve uma prolongada conferencia telefonica com Chamberlain.

Os meios oficiais britanicos declaram, que o projecto de declaração de resistencia a qualquer agressão continua a ser objecto de consultas entre os governos da Grã-Bretanha, França, Russia e Polonia.

O projecto submetido a estes governos não tem caracter definitivo, estando sujeito a modificações.

Depois de ter conferenciado esta manhã com Halifax, o ministro da Romenia partiu para Bucareste.

Nos meios afectos ao Palacio de Buckingham afirma-se que é portador de uma carta do Rei Jorge ao Rei Carol, na qual o soberano inglês o informa até que ponto a Romenia póde contar com o auxilio financeiro e militar da Grã-Bretanha.—(Havas e United Press).

O Reich pediu a criação de bases aereas na Islandia

REYKJAVIK, 22—O presidente do Conselho irlandês informou a Camara de que o governo alemão lhe pedira para criar bases aereas no territorio da Islandia.

O chefe do governo declarou que respondera que a Islandia não podia reconhecer ao Reich direitos que não concede a outras nações, mas que a questão seria tratada por ocasião da proxima visita do cruzador alemão «Emden» a este país.—(Havas).

O ministro italiano no Cairo vai a Roma

LONDRES, 22.—Do Cairo informam a Reuter:

No ministerio dos Negocios Estrangeiros desmente-se que o governo egipcio tivesse feito um protesto contra a concentração de tropas italianas na fronteira. Confirma-se que o ministro da Italia, deve partir brevemente para Roma. Acrescenta-se, porém, que a viagem já estava prevista ha algmu tempo e que não se relaciona com a situação internacional.—(Havas).

Preparativos militares

Seiscentos mil homens nas proximas manobras militares dos Estados Unidos

WASHINGTON, 22—Nas grandes manobras militares do exercito norte-americano tomarão parte 600 mil homens e 800 aviões e serão experimentados novos canhões, «tanks» e armas automaticas.

Uma parte das manobras será realizada com a colaboração de numerosas unidades da armada e de forças de infantaria da marinha.—(U. P.).

Os holandeses compram aviões na America

NOVA YORK, 22—O governo holandês encomendou nos Estados Unidos 45 aviões de bombardeamento, «Douglas».—(United Press).

A Romenia renunciará ás suas medidas de segurança se os outros países fizerem o mesmo

BUCARESTE, 22—«A Romenia não deseja a guerra—escreve o orgão governamental—mas, se a isso a obrigarem, está pronta para combater, seja quando fôr, onde fôr e contra quem fôr».

Os jornais referem-se todos ás disposições tomadas pelas autoridades militares, e manifestam a vontade de paz do governo e da população e o desejo de renunciar ás medidas de segurança tomadas, se os estados vizinhos desejarem tambem o apaziguamento.—(Havas).

Nas terras anexadas

Ainda se luta na Rutenia

PRAGA, 22.—De Varsovia informam o «Zeit» que, a-pesar da ocupação da Ucrania carpatica pelos hungaros, os combates ainda não terminaram. Os ucranianos que se refugiaram nas montanhas opõem uma resistencia desesperada.—(Havas).

A Eslovaquia independente

BERLIM, 22.—Os ministros eslovacos que chegaram a Berlim no sabado para negociar o estatuto politico eslovaco encontram-se ainda aqui. As negociações prosseguem mas nenhuma declaração foi ainda feita a respeito do seu termo.—(Havas).

O despojo checo eleva-se a 360 milhões de libras

LONDRES, 22.—O «Daily Express» afirma esta manhã que o despojo tomado pelo alto comando alemão na Checo-Eslovaquia se eleva a 360 milhões de libras de material de guerra, quarteis, automoveis, cavalos e abastecimentos.

O estado maior alemão não conseguiu encontrar os planos de mobilização e das operações, a despeito dos seus esforços.—(Havas).

As pautas aduaneiras nos territorios anexados

BERLIM, 22.—O Boletim de leis publica um decreto pondo em vigor a pauta das alfandegas do Reich nos territorios austriacos e sudetas a partir de 1 de abril.—(Havas).

Da mensagem do presidente da Confederação ao povo suiço

«O povo suiço está firmemente decidido a defender a independencia» e a neutralidade, na medida das suas forças. Todos os cidadãos saberão fazer os sacrificios necessarios para conservar á nação a sua liberdade, no meio dos perigos da hora presente.

O perigo, que incita um povo livre a ter consciencia da sua missão, é salutar.

O povo suiço e o seu governo têm a consciencia plena das suas responsabilidades.

Consideramos, com calma, os acontecimentos que estão sendo escritos na historia dos povos.

Permaneçamos unidos, resolutos e fortes. A Providencia, que tem velado pelo nosso país, continuará a proteger-nos».

A's 17 horas

Manobras navais suecas

ESTOCOLMO, 22—O governo sueco determinou que as manobras navais se realizam no Baltico.—(U. P.).

Incidentes em Bucareste

BUCARESTE, 22—Em consequencia de varios incidentes registados nesta capital entre judeus e alemães ficaram mortos um judeu e dois alemães.—(Unietd Press).

Actividade diplomatica

LONDRES, 22—O ministro da Romenia adiou a sua partida por um ou dois dias. Provavelmente voltará a avistar-se hoje com Halifax.

Bonnet conferenciou com o embaixador da Polonia.—(Havas).

Uma declaração nos Comuns

LONDRES, 22.—Em resposta a uma interpelação de Atlee, Sir Samuel Hoare em nome do governo declarou hoje nos Comuns:

— Julgo saber que o ministro dos Estrangeiros lituano, que esteve em Berlim recentemente, recebeu um pedido do Reich exigindo a cedencia imediata de Memel.

O pedido foi acompanhado da declaração de que o assunto seria resolvido por via militar e não por via diplomatica, em caso de resistencia da Lituania ou se este pais pedisse auxilio a qualquer outra potencia.

A exigencia do Reich, concluiu Sir Samuel Hoare, devia ser satisfeita no prazo de quatro dias.—(Havas).

Gamelin em Belfort

BELFORT, 22. — Chegou a esta cidade fronteiriça o general Gamelin que vem realizar uma minuciosa inspecção ás linhas fortificadas. Teve uma conferencia com os comandantes das tropas aqui aquarteladas. — (U. P.).

Anda tudo emmaranhado
menos os nóssos damascos, étamines e tapeçarias que têm lugares certos. Casa Elisio Santos—Rua dos Sapateiros—trinta e dois.